

## INCIDÊNCIA DE *DIABETES MELLITUS* TIPO 2 NA CIDADE DE IPAUSSU

## INCIDENCE OF TYPE 2 *DIABETES MELLITUS* IN THE CITY OF IPAUSSU

<sup>1</sup>REIS .A. K. A.; <sup>2</sup>FRANCISCO, O.

<sup>1e2</sup>Departamento de Ciências Biológicas –Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

### RESUMO

O *diabetes mellitus* (DM) é considerado uma doença que se apresenta como a incapacidade da produção de insulina do pâncreas onde a degeneração ou inativação das células beta de ilhotas de Langerhans (produtoras de insulina) é a principal causa. Portadores de diabetes devem conhecer os fatores de risco para evitar quadros degenerativos além de obedecer ao tratamento que é um dos pontos fundamentais para a melhora do paciente. Estudos afirmam que *diabetes mellitus* tipo 2 possui um fator hereditário maior que a do tipo 1 estima-se que 60% a 90% dos portadores são obesos. A pesquisa foi realizada na cidade de Ipaussu em parceria com os postos de saúde e Secretaria de Saúde os dados coletados foram quantidade de caso, sexo, faixa etária, usuários de insulina e usuários de antidiabéticos. O presente trabalho nos mostra que a maior prevalência esta no sexo feminino que a maioria dos pacientes são obesos é que a faixa etária mais atingida e acima de 45 anos.

Palavra-chave: diabetes tipo 2, incidência

### ABSTRACT

*Diabetes mellitus* (DM) is considered a disease that presents itself as the inability to produce insulin in the pancreas where degeneration or inactivation of the beta cells of islets of langerhans (insulin producing) is the main cause. Patients with diabetes should know the risk factors to prevent degenerative tables besides obeying the treatment that is one of the key issues for the improvement of the patient. Studies say that *diabetes mellitus* type 2 has a hereditary factor greater than that of type I is estimated that 60% to 90% of patients are obese. The survey was conducted in of Ipaussu in partnership with the posts of secretary of health and health data collected were number of cases, sex, age, insulin users and users and of antidiabetic agents. This study shows us that this higher prevalence in females than most patients are obese is that the most affected age group and above 45 years.

Keywords: type 2 diabetes incidence

### INTRODUÇÃO

*Diabetes mellitus* consiste numa doença que caracteriza-se por apresentar níveis de insulina alterados no organismo, ocorrendo assim a hiperglicemia. Porém, caso o paciente permaneça em jejum prolongado ou tomar algum medicamento que diminua o açúcar no sangue, ocorrerá a

hipoglicemia – baixa concentração de açúcar no sangue. (BRETAS; GAMBA, 2006).

Guyton e Hall (2002) afirmam que, as ilhotas de *Langerhans* são células que identificam-se como produtoras de insulina, sendo constituída por diversos tipos celulares, denominadas células alfa, as quais produzem o hormônio glucagon, que é um hormônio responsável pelo aumento dos níveis de glicose no sangue. As células beta e delta produzem a insulina e o hormônio glucagon, sendo este um hormônio responsável pelo aumento e manutenção dos níveis favoráveis de glicose no sangue.

Conforme Lyra et al. (2006), o *diabetes mellitus* tipo 2 possui um fator hereditário, maior do que no tipo 1. A doença apresenta grande relação com a obesidade e sedentarismo. Estima-se que 60% a 90% dos portadores da doença sejam obesos. O *diabetes mellitus* tipo 2 é cerca de 8 a 10 vezes mais comum que a do tipo 1, a incidência é maior após os 40 anos.

Segundo Brunner (2000) a *diabetes mellitus* é uma doença que exige toda uma vida de comportamento especial de cuidados de si visando manter a glicemia a mais próxima possível da normalidade.

Deve-se também fazer exames rotineiros realizados com aparelhos eletrônicos portáteis, verificando-se o índice glicêmico, pois recomenda-se o exame de hemoglobina glicosilada, o qual é realizado em laboratório para um melhor registro de como a glicose esta sendo controlada. (OLIVEIRA, 2001).

De acordo com Vasconcelos (1997), o paciente necessita tanto do conhecimento sobre a patologia, quanto conhecer os cuidados necessários para a devida manutenção da taxa de glicose no sangue, que deve estar entre 70 a 110 mg/dl, com a pessoa em jejum. Também diz que as complicações crônicas podem ser evitadas, quando precocemente identificadas e imediatamente devem ser tratadas.

O tratamento do *diabetes mellitus* tipo 2, inclui estratégias como atividades físicas, reorganização nos hábitos alimentares e se necessário uso de medicamento como uso de insulina ou de antidiabéticos. (MILECH, 2000).

Segundo Chandrasoma (1991) o *diabetes mellitus* apresenta grande número de pessoas portadoras da doença, as quais ainda desconhecem que são portadoras da doença, podendo ser considerado um problema de saúde pública.

De acordo com Gross et al. (2002), o diagnóstico do *diabetes* baseia-se em Teste de tolerância à glicose, realizado em jejum: recebendo uma sobrecarga de 75g de ingestão de glicose sendo medida antes e depois de 120 minutos, para saber se a tolerância à glicose está normal ou anormal. **Teste de glicemia em jejum:** é feito pela manhã, normalmente de 70 a 90mg/1dl de sangue, sendo o valor de 110mg/100 ml é considerado um limite normal de 8 a 12 horas, onde já se obtém a taxa de glicose no sangue. **Teste de glicose na urina:** é realizado com auxílio de fitas reagentes, que avaliam o controle glicêmico mostrando pelo volume da urina e sendo um método de baixo custo. **Teste da hemoglobina glicose:** é realizado o controle de açúcar no sangue freqüentemente recomenda-se durante mudanças de tratamento ou quando a glicose está elevada, indicara o índice nos últimos 2 a 3 meses. Também existe aparelhos de medir diabetes, onde o paciente faz o controle de sua diabetes.

O presente trabalho tem como objetivo verificar a incidência de diabéticos na cidade de Ipaussu, também auxiliar na prevenção e orientação da população para uma melhor qualidade de vida.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na cidade de Ipaussu situada a 23° 03' S e 49° 39' W, estado de São Paulo que conta com 13.658 habitantes segundo o IBGE de 2009 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os dados coletados concentraram-se quanto a quantidade de casos positivos para *diabetes*, faixa etária, sexo, usuários de insulina ou antidiabéticos orais, sendo esses dados posteriormente encontrados nos prontuários dos pacientes. O início da pesquisa iniciou-se a partir do dia 01 janeiro de 2010 a 09 de setembro de 2010.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 demonstra resultados obtidos na pesquisa realizada na cidade de Ipaussu, onde observa-se o número de pessoas do sexo feminino e masculino com *diabetes mellitus* tipo 2 e a faixa etária. A pesquisa foi realizada

no início de janeiro 2010 a setembro de 2010, onde são preocupantes os resultados encontrados de uma população de 13, 658 habitantes, sendo encontrados 450 casos de *diabetes* tipo 2, entre estes.

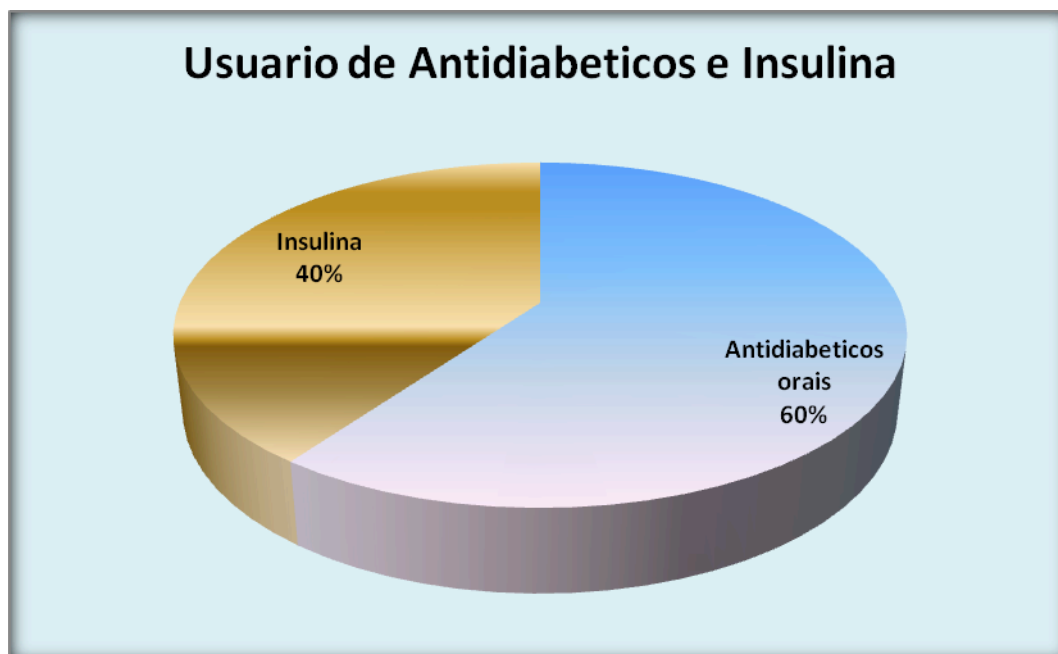
**Tabela 1.** Caracterização da população com (DM) tipo 2 em Ipaussu.

<b>Sexo</b>	<b>Porcentagem (em %)</b>	<b>Nº de Pessoas</b>
Feminino	63%	283
Masculino	37%	167
<b>Faixa etária</b>		
Menor que 15 anos	1%	4
15 à 30 anos	10%	47
30 à 45 anos	23%	105
Maior que 45 anos	66%	294

Como pode ser observado na tabela 1, ocorreu na população 450 pacientes com *diabetes mellitus* tipo 2. Desta amostra, 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino.

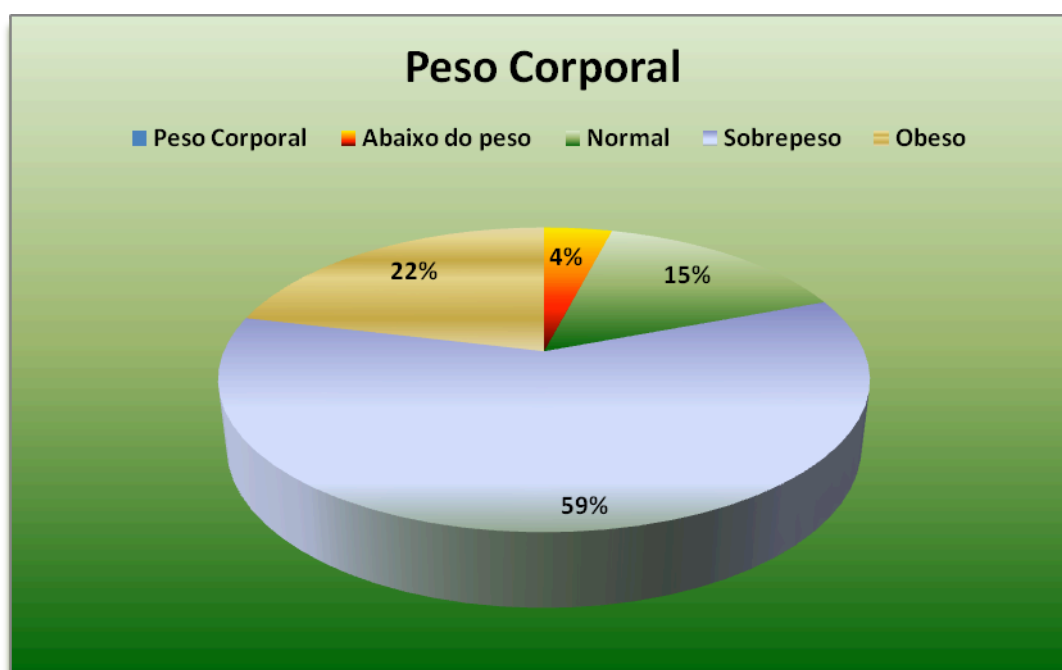
A faixa etária do grupo variou sendo prevalente os sujeitos com idade maior de 45 anos. A população mais jovem apresentou-se menor que a idosa, pois os jovens têm mais acesso à informação na internet, revista, TV, jornais, palestra etc, que auxilia na prevenção e na qualidade de vida, sendo tal fato uma importante medida para garantir uma boa saúde.

Insulina é uma substância produzida pelo organismo e tem por finalidade colocar a glicose dentro da célula, para que esta possa produzir à energia necessária a vida, sem a insulina a glicose não entra na célula como o açúcar não consegue passar sozinho, o organismo utiliza um transportador que é chamado de insulina.



**Figura 1** – Proporção do uso de Antidiabéticos e de Insulina, utilizados pelos diabéticos da cidade de Ipaussu-SP

O dados obtidos na figura 1 revelam os números de pacientes que usam insulina e antidiabéticos orais, de 450 pacientes com diabetes tipo 2 foi contabilizados 40% sendo 272 usuários de insulina, e 60% sendo 405 de usuários de antidiabéticos orais. Como todo medicamento, a insulina só deve ser utilizada quando prescrita por um médico.



**Figura 2** – Distribuição Proporcional do Peso Corporal de diabéticos da cidade de Ipaussu-SP

A figura 2 mostra os resultados apresentados pela pesquisa, sendo verificado que existe uma grande incidência de indivíduos diabéticos com sobrepeso, sendo encontrado em 59% dos pacientes com diabetes na cidade de Ipaussu. Logo após vem obesos com proporção de 22% e em terceiro lugar, classificam-se os de peso normal com 15% dos indivíduos diabéticos e por ultimo vem aqueles abaixo do peso, com 4% dos indivíduos diabéticos.

O uso da insulina não cura o *diabetes*, pois essa é uma doença crônica, onde a cura ainda não foi descoberta. Assim ela deve ser administrada todos os dias, às vezes mais de uma vez ao dia. Sua ação é de redução dos níveis de glicose do sangue, protegendo a pessoa das complicações da doença.

O aumento do tecido adiposo reduz a sensibilidade da insulina ao seu receptor da membrana responsável pela sinalização dos transportadores de glicose no tecido do músculo esquelético, cardíaco e adiposo, sendo estes um dos principais responsáveis pelo consumo de glicose no corpo.

Pessoas com excesso de gorduras, geralmente apresentam elevados níveis de pressão sanguínea e lipídios. A distribuição de gorduras pelo corpo representa também um papel importante como fator de risco, a concentração de gordura no corpo e no abdômen pode levar ao risco de adquirir *diabetes* e outras doenças.

## CONCLUSÃO

O conjunto de resultados apresentados permitiu visualizar que a incidência de diabéticos na cidade de Ipaussu foi bem maior no sexo feminino em relação ao sexo masculino, havendo entre estes indivíduos, muitos casos de sobrepeso.

Devido *diabetes mellitus* ser uma doença que persiste o resto da vida, a mesma tem que ser tratada, com um auto cuidado, visto que essa doença pode evoluir para a morte, caso não seja devidamente tratada. Tal fato leva à reflexão onde, tornam-se necessárias implantações de estratégias através da educação e conscientização da população, sendo estas medidas importantes, voltadas para a prevenção e controle da doença.

## REFERÊNCIAS

BRETAS, A.C. P GAMBA, M.A. **Enfermagem e saúde do adulto**. Barueri, SP: Manole, 2006. 299 p.

BRUNNER, LS. BRUNNER; Sunddart: **Tratamento de Enfermagem Médica Cirúrgico**. Rio de Janeiro; 2000; Guanabara Koogan, p. 178.

CHANDRASOMA P; TAYLOR CR. **Patologia básica**. Prentice-Hall Rio de Janeiro p. 163. 1991.

GROSS, J.L.; SILVEIRO, S.P.; CAMARGO, J.L REICHELT, A.J.; AZEVEDO, M.J. **Diabetes Mellitus: Diagnóstico classificação e avaliação do controle glicêmico**. Arq Bras Endocrinol; São Paulo v. 46, p. 16-26, 2002.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 393-397, 2002.

LYRA, R.; OLIVEIRA, M.; LINS, D.; CAVALCANTI, N. **Prevenção do Diabetes Mellitus Tipo 2**. Arq. Brás. Endocrinol Metab. São Paulo, v. 50, n. 2, p. 256-259, 2006.

MILECH, A.; **Diagnóstico e classificação do Diabetes Mellitus Tipo 2**. In: Consenso Brasileiro sobre Diabetes Sociedade brasileira de Diabetes, 2000, p.11.

OLIVEIRA, O. **Impacto do processo de educação em saúde no controle do diabetes em adolescentes**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina. Programa de pós-graduação do Departamento de Enfermagem. São Paulo, 2001.

VASCONCELOS, E.M. **Educação popular nos serviços de saúde**. São Paulo; Huritec, p. 86. 1997.